



**Câmara Municipal
de Oeiras**

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 12 DE JUNHO DE 2024

ATA NÚMERO DEZOITO/DOIS MIL E VINTE E QUATRO

ÍNDICE

- 1 - ABERTURA E ORDEM DE TRABALHOS**
- 2 - PROPOSTA N.º. 544/22 - SIMAS - APROVAÇÃO DO CICLO TARIFÁRIO DOS SIMAS PARA 2024**
- 3 - PROPOSTA N.º. 543/24 - SIMAS - ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA O ANO DE 2024 E AUTORIZAÇÃO PRÉVIA PARA A ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS - PD N.º. 151-SIMAS/2024**
- 4 - PROPOSTA N.º. 545/24 - SIMAS - 1ª. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL MODIFICATIVA 2024 – MODIFICAÇÕES AO ORÇAMENTO DA RECEITA, DA DESPESA E PPI - PD N.º. 152-SIMAS/2024**
- 5 - PROPOSTA N.º. 546/24 – DPOC - PRESTAÇÃO DE CONTAS CONSOLIDADAS DE 2023**
- 6 - DECLARAÇÕES DE VOTO**
- 7 - ENCERRAMENTO DA REUNIÃO**



Câmara Municipal
de Oeiras

-----ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 12 DE JUNHO DE 2024-----

-----ATA NÚMERO DEZOITO/DOIS MIL E VINTE E QUATRO -----

----- Aos doze dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e quatro, nesta Vila de Oeiras, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu extraordinariamente e devidamente convocada para o efeito a Câmara Municipal de Oeiras, sob a Presidência do Senhor Presidente Doutor Isaltino Afonso Moraes, estando presentes os Senhores Vice-Presidente Doutor Emanuel Francisco dos Santos Rocha de Abreu Gonçalves e Vereadores Doutora Joana Micaela Salvador Baptista, Professor Doutor Pedro Manuel Freire Patacho, Doutor Armando Agria Cardoso Soares, Doutora Teresa Alexandra de Matos Santos Simões Vaz de Bacelar, Doutora Susana Isabel Costa Duarte, Doutora Eugénia Maria Carvalho Fernandes Pires e Doutora Carla Cristina Teixeira Rocha.-----

----- Faltaram a Senhora Vereadora Doutora Ana Filipa Laborinho da Fonseca e o Senhor Vereador Doutor Nuno Ricardo Ribeiro de Almeida Neto, tendo a Câmara considerado justificadas as respetivas faltas. -----

1 - ABERTURA E ORDEM DE TRABALHOS: -----

----- Às onze horas e quinze minutos, o **Senhor Presidente** declarou aberta a reunião e submeteu à votação a respetiva ordem de trabalhos que foi aprovada, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Carla Rocha, Susana Duarte e Eugénia Pires. -----

2 - PROPOSTA Nº. 544/22 - SIMAS - APROVAÇÃO DO CICLO TARIFÁRIO DOS SIMAS PARA 2024:-----

----- I - A **Senhora Vereadora Eugénia Pires** referiu o seguinte:-----

----- “Nós sabemos pela análise do relatório e contas de dois mil e vinte e três que, apesar do congelamento de preços, não existiu um mau uso da água. -----

-----É referido que há um aumento do número de clientes de meio por cento e o consumo de água aumentou em zero vírgula nove, estes números não refletem um crescente mau uso de um bem escasso e tão precioso, devido ao congelamento do preço de venda. -----

-----Também não se notou um desperdício de água dado que há um aumento do desperdício, mas é de zero vírgula oitenta e oito pontos percentuais em linha com os dezasseis por cento e, como foi referido, aqui não é o menor, mas está entre os menores. -----

-----Todavia, o que nós notamos é que na proposta de deliberação quinhentos e quarenta e quatro, relativa ao ciclo tarifário, não são apresentados os cálculos de base. -----

-----Como é que chegam ao défice dos últimos cinco anos, aos seis vírgula cinco por cento? -----

-----Teria sido importante para nós que esses cálculos fossem explicitados, o que seria um aumento comportável de três vírgula três, para a taxa variada de abastecimento de água e de oito e meio para a taxa variável do saneamento. -----

-----É mais pesado, importa compreender este valor dos seis e meio. -----

-----Já foi aqui mencionado, mas nós achamos que deveria ser escalonado este défice ao longo de um período mais alargado. -----

-----Entre dezembro de dois mil e vinte e dois e abril de dois mil e vinte e quatro, o IHPC aumentou cinco vírgula trinta e dois por cento e o de bens e serviços aumentou um ponto noventa e um. -----

-----Num contexto em que as famílias em geral registam uma contração do rendimento disponível devido ao aumento das prestações das casas, das rendas e da generalidade das despesas familiares, sem que os salários tenham acompanhado esses aumentos, tudo pesa na gestão orçamental familiar, portanto, achamos que, de facto, este aumento de preços é muito elevado e que poderia ser distribuído ao longo do tempo. -----

-----Por outro lado, eu sei que existe a tentação das administrações executivas



Câmara Municipal
de Oeiras

apresentarem lucros, na semana passada foi aqui referido sobre a gestão da Câmara Municipal de Oeiras, os SIMAS tinham lucros entre cinco e dez milhões, havendo até um recorde de dezasseis milhões. ---

----- Hoje, também foi dito outra vez, que se pretende ir mais além. -----

----- Parece-nos que salvaguardando as necessidades de investimento, em linha com o que está explanado no exercício das Grandes Opções do Plano, a prioridade da missão das empresas públicas não deve ser a remuneração dos acionistas, que foi isto que aconteceu no passado, nem alimentar a construção de obras despesistas e contrárias aos desafios que a transição climática coloca. ---

----- Na semana passada coloquei aqui a questão do Templo da Água. -----

----- Nós gostaríamos de saber se essa ideia já está abandonada ou não. -----

----- Tenho ideia que o Centro Interpretativo da Água na Amadora que caiu e, portanto, gostaríamos de perceber, se isso continua a ser uma intenção e, parece-nos que é importante encontrar um justo equilíbrio entre os valores cobrados por bens e serviços de suporte de vida e as necessidades futuras de investimento. -----

----- É nesse sentido que iremos votar contra.”-----

----- A **Senhora Vereadora Susana Duarte** referiu o seguinte: -----

----- “Se calhar, valia a pena termos feito esta discussão antes, mas pronto, vale o que vale, se calhar o resultado ia ser o mesmo no final, portanto, é o que é. -----

----- À semelhança daquilo que dissemos há pouco, os Serviços, e bem, fizeram uma análise comparativa e espanta-me que o Evoluir Oeiras, numa época em que somos todos alertados, principalmente em meios urbanos, numa diminuição do consumo de água e apesar das análises de despesismo, que eu calculo que sejam muito difíceis de fazer e que, de certa maneira, sejam até difíceis de analisar dessa forma, até porque estamos a comparar, nós não sabemos se havia despesismo antes, portanto, continuamos sem saber se ele existe agora, a menos que se

tivesse uma avaliação do despesismo anterior, é que eu podia dizer. -----

-----Não podemos avaliar com o aumento de pessoas a utilizar, porque não aumentou em xis por cento, mas se as pessoas que usavam antes eram despesistas, se isso já acontecia, continua a haver despesismo, portanto, não é possível fazer a análise dessa forma que fez, não é possível dizer se há ou não há uma boa gestão doméstica da água. -----

-----Sabemos que, por vezes há algumas falhas, até do próprio Município e vamos alertando para isso e o Município também tem feito esse esforço de conter algumas fugas de água, por vezes acontecem em jardins, etc. -----

-----Mas, aquilo que importa perceber e analisar é onde estamos e para onde queremos ir, tendo em conta aquilo que é necessário fazer na rede e que eu percebo, porque o Evoluir não estava cá, mas se ler as atas, como eu fiz, não precisa de ir muito longe vá só até dois mil e dezoito. ---- -----

-----Em dois mil e dezoito já se falava da constante necessidade de alteração do fibrocimento e que era muito difícil executá-lo todo e que muitas das fugas até vinham daí e até é uma questão da qualidade da água.-----

-----Nós precisamos de fazer investimento, porque essas obras têm um valor e ao preço a que está cada obra feita, dificilmente os nove milhões de investimento, que ainda há pouco falava, chegará para atualizar a rede toda, ou melhor, não chega! Vão precisar de vários anos para o fazer.-----

-----Nós estamos em dois mil e vinte e quatro, eu acho difícil continuarmos a aprovar orçamentos dos SIMAS, em que estamos constantemente a falar da mesma coisa, tirar o fibrocimento, pôr contadores inteligentes, tirar fibrocimento, pôr contadores inteligentes. -----

-----Nós temos de chegar a altura que isto já é uma realidade e para ser uma realidade, é necessário haver investimento. Não há como, não se faz de outra forma, nós gostaríamos todos que assim não fosse, mas assim é.-----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- O facto é que tendo em conta o constante aumento da entidade em alta é difícil aumentar o investimento sem ser redução de custos que os SIMAS já têm vindo a fazer, tem espalhado nos últimos orçamentos e o aumento da tarifa para acompanhar esse aumento e ainda haver alguma folga para continuar a fazer investimento.-----

----- Não estando previsto no orçamento obras faraónicas, como disse aqui o Evoluir, não se deslumbra o porquê de não votar favoravelmente este aumento de água, tendo em conta que: --

----- Um - Continuamos a ficar abaixo das Águas de Cascais, continuamos a ficar abaixo das Águas de Mafra, continuamos a ficar abaixo das Águas de Sintra e estamos apenas a sessenta cêntimos de diferença das Águas de Loures e de Odivelas, só não combatemos realmente as Águas de Vila Franca de Xira, mas o ecossistema é muito diferente, como todos nós sabemos. ---

----- Vale a pena perceber que se queremos continuar a investir na qualidade da nossa água, se queremos continuar a investir naquilo que também é a capacidade do Município de em caso de seca extrema continuar a ter água, que é outro investimento que também tem sido feito, é preciso gastar algum dinheiro, para isso, é preciso que seja uma empresa rentável. -----

----- E precisamente porque somos favoráveis a que a empresa continue na esfera pública, ela precisa de ser rentável, no dia em que passar a ser privada, deixamos de ter esta discussão aqui e o PSD gosta muito desta discussão aqui, porque ela ainda é controlável por todos nós e podemos decidir que o aumento é de três euros por mês, apesar de ter algum peso, porque tem algum peso, não é de vinte, nem trinta, porque a discussão ainda passa por aqui. -----

----- Para o PSD faz todo o sentido e é compreensível, se calhar não será compreensível se para o ano dissermos que aumentamos outra vez três, se calhar, temos que discutir aqui o faseamento.-----

----- Mas vai depender porque também não sabemos se vai haver um aumento novamente da entidade em alta, portanto, a discussão também se prende com isto. -----

----- Quando nós queremos e pedimos aos SIMAS para fazer investimentos como, por

exemplo, o que está a fazer na Ribeira de Algés, temos que decidir.” -----

-----O **Senhor Vereador Armando Soares** mencionou o seguinte:-----

-----“A discussão já vai longa, mas há momentos em que temos que frisar as diferenças entre uns e outros, ouvi a Senhora Vereadora da Extinta Coligação Evoluir Oeiras, indicada pelo Bloco de Esquerda, dar nota de uma visão que nada tem a ver com a minha e da maior parte daqueles que aqui se sentam.-----

-----Os SIMAS não existem para fazer ação social, quem tem que fazer a ação social são as autarquias e aquilo que nós assistimos, foi a uma estratégia de descaraterização dos SIMAS e uma alavancagem do mesmo num investimento brutal numa das duas autarquias acionistas, sendo que uma delas, essa sim, pela sua dimensão, pela configuração da sua população, pela dimensão do seu território, deveria ser aquela que deveria ter tido mais investimento. -----

-----Ora bem, não é isto que os dados nos dizem e é isto que está profundamente errado. Se os SIMAS dão lucro, esse lucro não é para remunerações dos seus acionistas, é para distribuição de dividendos, que é uma coisa bastante diferente de remunerações de acionistas.----

-----A distribuição de dividendos diz que, esses dividendos, depois serão novamente redistribuídos para a população, em obras, em intervenções, naquilo que é a comunidade. -----

-----De forma que, se os SIMAS perderam essa capacidade ou está a perder essa capacidade, naturalmente que temos que voltar a dotar da mesma. -----

-----Se os SIMAS têm tarifários que não são atualizados e que estão completamente contra aquilo que é a política seguida por todos os Municípios vizinhos, como uma dimensão e configuração económica diferente do nosso território, não faz qualquer sentido continuar a protelar essa situação, portanto, isso aí divide-nos verdadeiramente. -----

-----As empresas não são criadas para depois ser à conta delas que se faça essa ação social, essa ação social é tarefa das autarquias, não é das empresas. -----

-----As empresas também têm funcionários a quem tem que pagar e tem uma missão e a



Câmara Municipal
de Oeiras

sua missão não é essa, por isso, Senhor Presidente, Senhores Vereadores, sinto que há aqui uma grande diferença é uma diferença talvez de cariz ideológico, não sei, ou de visão daquilo que é uma empresa municipal ou intermunicipal.”-----

----- A **Senhora Vereadora Joana Baptista** referiu o seguinte:-----

----- “Estar na atividade política e para todos aqueles que hoje estão aqui a assistir, tem destas vicissitudes, que é termos flexibilidade e ginástica mental para fazermos um trabalho consistente, com uma leitura muito objetiva, aquilo que apresentámos só pode ser isto, não podia ser outra variável, mas ainda assim somos questionados com argumentação que não é válida, nem consistente.-----

----- Começando nas GOP, votos contra, porque não há GOP, agora que há, votos contra à mesma.-----

----- Qual é a consistência?-----

----- Não se percebe.-----

----- Senhora Vereadora Eugénia Pires, tentou-se esforçar, mas eu acredito, que não há ninguém nesta sala que tenha conseguido perceber a argumentação apresentada pela Senhora Vereadora.-----

----- No que respeita à política tarifária, esta apresentação, pela primeira vez, fala por si e não é necessária mais justificação, para que os SIMAS tenham de facto que aumentar o seu tarifário.-----

----- Não é para entrarmos em despesas faraónicas ou fazer obras faraónicas, aliás, uma leitura mais atenta das Grandes Opções do Plano, consegue-se perceber que existem obras estruturantes e estratégicas, que estão previstas neste orçamento e a Senhora Vereadora Eugénia Pires não é capaz, a bem daquilo que é a missão pública, de enaltecer!-----

----- Dou um exemplo, cinco milhões e meio que estão no nosso orçamento para os anos futuros para a regularização da Ribeira de Massamá/Tercena, ninguém aqui menciona, mas

estamos a falar de um procedimento que é estruturante e que, naturalmente, acaba por canalizar parte do orçamento dos SIMAS nos próximos anos. -----

-----A Ribeira de Algés que a Senhora Vereadora Susana Duarte menciona, só no ano passado e este ano, foram duzentos e cinquenta mil euros para regularizar o colapso que aconteceu no Largo Comandante Augusto Madureira e mais quatrocentos e tal mil euros para termos uma máquina a fazer o desassoreamento no troço que está a jusante, entre o caminho de ferro e a Foz do Tejo, não é mencionado! -----

-----A Ribeira da Junça, mais oitocentos mil euros, depois de anos e anos, termos lá uma máquina e a gastarmos preventivamente, cento e cinquenta mil euros ao ano. Fazemos finalmente a obra definitiva, mais oitocentos mil euros. -----

-----Mais aquilo que é a estratégia para diminuirmos o volume de perdas de água, a substituição dos contadores, a remoção do fibrocimento. -----

-----Também ninguém menciona, mas havia uma durabilidade para materializar esse plano estratégico que é quase até dois mil e cinquenta e nós dissemos, não, vamos diminuir o horizonte temporal e disse em contraponto que isto é completamente inconsistente, não, vamos aumentar o tarifário dizia a Senhora Vereadora Eugénia Pires, mas, com outro horizonte temporal. -- -----

-----Senhora Vereadora Eugénia Pires, se quem estivesse deste lado da política optasse por aquilo que equaciona, tínhamos que fechar, entretanto, a porta dos SIMAS, aquilo que são bens essenciais, serviços essenciais, tínhamos que fechar, porque o que está aqui em causa é a viabilidade e a sustentabilidade da atividade operacional dos SIMAS. -----

-----Este aumento não é para proporcionar obras faraónicas, mas se das obras faraónicas, porventura, estão a querer mencionar a questão do Templo da Água, não sei se é essa a correlação que estão a fazer, mas o Templo da Água, Senhora Vereadora não tem nada de obras faraónicas.- -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Estamos a falar daquilo que é a visão e a missão de um território chamado Oeiras, onde a Senhora é Vereadora, portanto, enalteça aquilo que é execução de um cargo político. -----

----- O Templo da Água, ninguém o abandonou, continua a estar previsto nas Grandes Opções do Plano, razão pela qual está lá uma verba residual, para aquilo que é a contratação de um projeto de execução para os conteúdos, idem, para aquilo que há de ser a futura obra, naturalmente, verba residual porque temos que deixar lá a rubrica aberta, porque é uma obra que para Oeiras continua a ser estratégica. -----

----- O que é que já foi aqui dito, porventura, a Senhora Vereadora Eugénia Pires não esteve presente nas reuniões, mas porque é que não está o Templo da Água e está, por exemplo, a Ribeira de Massamá? -----

----- Porque tivemos que fazer uma opção política, a bem da segurança de pessoas e bens, tivemos que introduzir a regularização da Ribeira de Massamá e Tercena. -----

----- Porquê? -----

----- Porque Oeiras chegou-se à frente. -----

----- Estamos a falar de uma ribeira intermunicipal que vem do Concelho de Sintra, mas que o Concelho de Sintra politicamente não resolveu tratar e idem as Infraestruturas Portugal, porque passa encanada por baixo do caminho de ferro, mas na realidade, nós somos um território a jusante e temos que salvaguardar aquilo que é a segurança de pessoas e bens. -----

----- Entendemos politicamente priorizar esta obra de regularização da Ribeira de Massamá/Tercena, em detrimento do Templo da Água, mas o Templo de Água, Senhora Vereadora Eugénia Pires, consulte bem as Grandes Opções dos SIMAS, continua a estar presente. -- -----

----- Mais não digo, porque, na realidade, não é possível dizer mais e também por muito que se diga, por muito que se explique, na realidade, para quem não quer entender, não vale a pena e o que estamos aqui a assistir é os que querem entender, entendem, os que não querem

entender, não entendem.”-----

-----O **Senhor Presidente** aludiu o seguinte:-----

-----“Eu quero-vos dizer que fico extremamente sensibilizado, quase que sou invadido por uma onda de ternura pelos Senhores Vereadores, quando ouço estas discussões, como se houvessem aqui Vereadores a quererem doutrinar quem já está doutrinado. -----

-----Surpreende-me esta preocupação para que a Senhora Vereadora Eugénia Pires votasse a favor deste documento.-----

-----Eu ficaria muito preocupado se ela votasse a favor.-----

-----No dia em que os Vereadores da Coligação Evoluir Oeiras e Bloco de Esquerda, votem a favor destas propostas, eu devo estar aqui a mais.-----

-----Nessa altura já não devo estar aqui a fazer nada, porque na realidade mesmo um documento como é as Grandes Opções do Plano dos Serviços Intermunicipalizados de Água e Saneamento e o Orçamento, isto não é inócuo.-----

-----Não é inócuo, isto corresponde a um determinado modelo de desenvolvimento e é óbvio que nós já sabemos como a esquerda e a extrema-esquerda, muitas vezes, sobretudo, a extrema-esquerda e a extrema-direita na mesma, embora por razões diferentes.-----

-----Se tivessem um Vereador do Chega, não tenham dúvidas que também votava contra, não pensem que votava a favor, porque na realidade o objetivo é destruir as empresas. -----

-----Depois queixam-se que são privatizadas quando vem uma onda privatizadora, porque fazem-se às vezes intervenções muito descontextualizadas. -----

-----Eu vou lhes dar um exemplo, eu próprio com frequência digo e as pessoas pelos vistos não percebem ou fazem que não percebem, que os Serviços Municipalizados já tiveram épocas em que davam milhões de lucro. -----

-----Chegaram a ter quinze milhões de lucro e eles eram distribuídos sete milhões e meio a cada Município ou cinco milhões a cada Município e pensam que eu faço essas afirmações para



Câmara Municipal
de Oeiras

vangloriar os lucros dos Serviços Municipalizados. -----

----- Entendam bem, o que eu estou a dizer não é isso. -----

----- O que eu estou a dizer é que os Serviços não dão prejuízo e, portanto, têm um saldo positivo, mas o saldo positivo em qualquer instituição depende da circunstância se há mais investimento ou menos investimento, mas não entendem nada disto.-----

----- A Câmara Municipal, os ditos lucros ou dividendos, eram distribuídos de igual modo, apesar de Oeiras representar sessenta e um por cento dos SIMAS e a Amadora trinta e nove por cento, os dividendos eram partidos, em partes iguais mesmo antes de haver Serviços Intermunicipalizados.-----

----- Vejam bem, como a Câmara Municipal de Oeiras tinha uma visão que do ponto de vista de economia de escala, considerávamos que devíamos tratar a Amadora justamente e até mais do que justamente.-----

----- Mas o que é que acontece? -----

----- Hoje a Amadora, por exemplo, parece que tem duzentos milhões de euros no banco, Oeiras não tem nada. Em Oeiras, investimo-lo todo. -----

----- Sintra parece que tem trezentos milhões de euros.-----

----- Portanto, uma coisa é receber dividendos e pôr no cofre, outra coisa é receber dividendos e fazer como Oeiras fez investindo em toda a área do ambiente, no sistema de drenagem de águas, na reparação das ribeiras, nos coletores pluviais, etc...-----

----- Entretanto, nos últimos cinco ou seis anos, os coletores pluviais passaram para a esfera dos Serviços Municipalizados, mas não estavam na esfera dos Serviços Municipalizados. -

----- Estavam na esfera dos Municípios, das Câmaras e esse dinheiro, dito de dividendos, que vinha para as Câmaras Municipais, no caso de Oeiras, ele era investido justamente no sistema de água e saneamento da mesma maneira.-----

----- Por que razão é que havia esta servidão?-----

-----Por uma razão muito simples, é que a Câmara Municipal de Oeiras, pelo menos, tinha uma capacidade de investimento, de realização e, continua a ter, o que é natural, muito superior aos Serviços Municipalizados. -----

-----Ao nível da realização da despesa de capital, Oeiras esteve sempre muito à frente dos Serviços Municipalizados e se a Câmara Municipal tem mais capacidade de realização de despesa de capital, obviamente que os dividendos eram utilizados tempestivamente pela Câmara Municipal.- -----

-----Se porventura, não houvesse distribuição de dividendos, os Serviços Intermunicipalizados iam acumulando capital e agora teriam, porventura, trinta, quarenta ou cinquenta milhões de euros, que não eram devidamente investidos, porque não havia condições de realização. -----

-----Mas isto só não vê quem não quer. -----

-----A boa gestão passa por utilizar os dinheiros públicos onde eles são precisos e dentro da mesma esfera. -----

-----Vejam a Parques Tejo. -----

-----A Parques Tejo se, porventura, tem saldo positivo, esse saldo positivo não vem para a Câmara.-- -----

-----Podia vir, mas a Parques Tejo tem capacidade superior de execução àquela que correspondem os próprios dividendos.-----

-----A Parques Tejo tem por hipótese um milhão de euros de saldo positivo, mas tem capacidade para três ou quatro milhões, não sei se estão a ver. ----- \

-----Quer dizer, portanto, a Câmara não precisa de ir buscar dividendo nenhum, porque a empresa se encarrega de o investir.-----

-----O mesmo se diga na Oeiras Viva.-----

-----Na Oeiras Viva, a situação ainda é pior e a Câmara Municipal tem mesmo que se



Câmara Municipal
de Oeiras

substituir à Oeiras Viva, porque aí há uma situação inversa. -----

----- Quer isto dizer que, se há distribuição de dividendos ou de lucros, chamem-lhe o que quiserem, a verdade é que correspondia realmente a uma filosofia de investimento. -----

----- Por outro lado, a partir de determinado momento, obviamente, começou a diminuir essa capacidade de gerar receita e de gerar dividendo. -----

----- Deve-se a muitas circunstâncias. Com certeza que alguns erros de gestão, com certeza também a uma certa, digamos, dificuldade em fazer o acompanhamento dos aumentos que, não se esqueçam que nos últimos anos, por exemplo, a tarifa das águas do Tejo Atlântico aumentou substancialmente nos últimos anos, mas aumentou substancialmente e nós não acompanhamos exatamente nos mesmos moldes. -----

----- Houve alterações à meia dúzia de anos ou talvez mais, há para aí uma dúzia de anos já, porque isso depois tem reflexos no tempo, em que houve uma série de tarifas que foram extintas, acabaram e que deveriam ter sido substituídas por outras, porque havia várias, havia tarifas disto, daquilo, etc., uma quantidade de tarifas e taxas e que no sentido de uniformizar foram-se extinguindo algumas, mas não fomos capazes de as fundir noutras e, portanto, tudo isso contribuiu para que a receita fosse reduzindo. -----

----- Nós temos então que fazer uma gestão eficiente. -----

----- De maneira que, não podemos estar sistematicamente a descapitalizar os Serviços Municipalizados. -----

----- Aliás, está à vista, num “benchmark” com outros Municípios, não preciso dizer nada, está tudo dito. -----

----- Agora, não deixa de ser interessante e é por isso que, Senhores Vereadores, não queiram ser doutrinadores, ouçam, estão a doutrinar quem está muito mais doutrinado do que nós. -----

----- A ortodoxia é muito difícil de mudar, quer dizer, a maioria de nós não somos

ortodoxos, nós somos heterodoxos, estamos abertos às diferentes políticas, somos permeáveis ao que vem daqui, ao que vem da esquerda, ao que vem da direita, ao que vem do centro, etc., mas quem está nos extremos não é assim. -----

-----Quem está nos extremos tem a sua ortodoxia e reparem como é interessante. Léxico.

-----Já por várias vezes foi feita aqui a pergunta: “Então e o Centro Interpretativo da Água na Amadora?” -----

-----E em Oeiras, o Templo da Água faraónico? -----

-----O Templo da Água não é nada mais, nada menos, do que o Centro Interpretativo da Água de Oeiras. -----

-----É um Centro Interpretativo da Água. -----

-----Porque é que o Centro Interpretativo da Amadora não avançou ainda? -----

-----Por uma razão muito simples. -----

-----Porque a Câmara Municipal da Amadora ainda não estabilizou sequer o terreno, o local onde pretende construí-lo, porque quando foi decidida a construção de um Centro Interpretativo da Água, cujo conteúdo, penso que parte pelo menos do programa já foi distribuído aqui aos Vereadores todos. Já todos conhecem. -----

-----Está agora a ser elaborada a definição dos conteúdos, mas digamos, o programa foi distribuído a todos e, naturalmente, que é a água nos seus diferentes estados, não vou agora falar disso, já falei tantas vezes, mas foi definido que se fazia um Centro de Interpretação em Oeiras e um Centro de Interpretação na Amadora. -----

-----Um em cada Município, naturalmente que procuraríamos que houvessem conteúdos diferenciados, que não fossem exatamente iguais, porque o objetivo era que no Centro Interpretativo da Água da Amadora tivesse visitantes e o Centro Interpretativo da Água de Oeiras tivesse visitantes, mas que não fossem rigorosamente iguais, porque aí só havia um, não valia a pena estar a fazer uma réplica, a fazer iguais, mas com algumas diferenciações. -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Mas quero-vos dizer que o custo de cada um, seria exatamente igual. Isto para que conste.-----

----- Não era de sete ou oito milhões de euros em Oeiras e trezentos mil euros na Amadora.-----

----- Eram dois Centros de Interpretação da Água, cuja estimativa orçamental andaria muito próximo uma da outra.-----

----- Acontece que em Oeiras avançou mais rapidamente já há uns anos, porque foi definido um terreno, foi definida a localização, foi dando andamento ao projeto de arquitetura e de especialidades e por aí fora, com exceção dos conteúdos.-----

----- No caso da Amadora, não avançou única e exclusivamente, porque a Amadora não chegou a definir.-----

----- Primeiro era na Brandoa, depois era não sei aonde, a verdade é que nunca disse, olhe é aqui que nós queremos o Centro de Interpretação da Água.-----

----- Foi apenas esta a razão, de maneira que não deixa de ser estranho.-----

----- Mas vejam bem como há dois pesos e duas medidas.-----

----- Só porque um é o Templo da Água, tem outra filosofia e outro é um Centro de Interpretação Ambiental, aproxima-se mais da ideologia da agenda ambiental, o que mostra como andamos todos iludidos.-----

----- Uns falam no ambiente, uns falam em alterações climáticas, em ação climática e outros realizam, concretizam o combate, digamos, às alterações climáticas, contribuem para a sustentabilidade, contribuem para a economia circular, não através do discurso, mas através da concretização em obra.-----

----- Aliás, a Senhora Vereadora Joana Baptista acabou de referir justamente isso.-----

----- As obras da Ribeira de Massamá, vão ser cinco milhões e meio de euros, todas as intervenções que são feitas, como acabou de ser feita na Junça ou a limpeza em Algés,

curiosamente, no território de Lisboa, é bom sempre acrescentar esta questão. -----

-----Nós estamos a limpar a Ribeira de Lisboa. -----

-----Chama-se Ribeira de Algés, mas na realidade é a Ribeira de Lisboa e nós estamos a limpar em Lisboa, aquilo que Lisboa devia fazer, porque é no território de Lisboa.-----

-----Mas é interessante, se fosse noutra coisa qualquer chamavam-nos logo a atenção, queremos fazer um viaduto ali na zona do Alto do Duque e a Câmara Municipal de Lisboa, esta não sei qual é a posição, mas a anterior, queria uma indemnização brutal, porque íamos deitar abaixo uns tantos pinheiros e queriam um milhão e oitocentos mil euros para pagar os pinheiros.

-----Mas entramos para fazer uma obra que é da responsabilidade da Câmara de Lisboa, ninguém diz nada, podemos entrar pelo território a fora, se for para nós gastarmos dinheiro, não há problema nenhum. -----

-----Portanto, há uns que gostam muito do léxico, da propaganda, da retórica. -----

-----Centro de Interpretação Ambiental da Amadora, tão bonito. -----

-----Templo da Água, isso deve ser uma coisa maçónica. -----

-----Templo deve ser uma coisa esotérica, deve ter uma coisa qualquer ligada à religião, porque é templo. -----

-----Não sei porquê, porque o campo de futebol do Benfica é a catedral, é assim que é conhecido.- -----

-----A catedral do Benfica, no Porto é o Dragão e no Sporting é o Leão. -----

-----Todos têm necessidade de identificar algo forte. -----

-----O Templo da Água é a sacralização da água, mas nunca quiseram compreender isso, não querem compreender. -----

-----Haverá melhor forma de homenagear a água do que sacralizá-la, mostrar a importância que a água tem, desde logo no batismo, mas para além do batismo em diferentes atividades iniciáticas na nossa própria vida. -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Nós próprios somos água. -----

----- Três quartos do nosso corpo é água. -----

----- Depois a água nas civilizações. -----

----- Água no Egipto, na Mesopotâmia, a água aqui na Quinta do Marquês de Pombal.-----

----- A drenagem, a água por rega gravítica, os poços, as noras, a neve, o nevoeiro, a
humidade. -----

----- Tudo isto o Templo da Água vai ter, mas chama-se Templo da Água. -----

----- Vamos passar a chamar Centro de Interpretação Ambiental da Água, pronto, deixa de
ser faraónico, toda a gente aplaude. -----

----- Senhores Vereadores, fico muito sensibilizado, como digo, ternurento até, ao ver a
vossa preocupação em tentar convencer a Senhora Vereadora Eugénia Pires a votar a favor.-----

----- Por uma questão de coerência não pode votar, porque é a coerência da incoerência,
mas é coerência. -----

----- A coerência da incoerência, não deixa de ser coerência, portanto, deixemos que cada
um seja coerente de acordo com as suas ideias. -----

----- A **Senhora Vereadora Eugénia Pires** disse o seguinte: -----

----- “A existência de lucros quando dão lugar à distribuição de dividendos, à
remuneração dos acionista, significa uma coisa muito simples, que os preços estão muito
elevados e foi só isso que eu tentei sublinhar, tanto mais que existe uma particularidade em
relação à atividade dos SIMAS, isto é um monopólio natural, portanto, não existe forma de
procurar outros fornecedores e é essa a importância da questão dos preços.”-----

----- O **Senhor Presidente** acrescentou o seguinte: -----

----- “Na questão anterior também já respondi a esta questão e expliquei devidamente
como é que os dividendos eram utilizados.” -----

----- II - A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do

Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Carla Rocha, Susana Duarte e voto contra da Senhora Vereadora Eugénia Pires, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o teor da deliberação aprovada pelo Conselho de Administração na reunião realizada em três de junho de dois mil e vinte e quatro, na qual aprovou o tarifário para o restante ano de dois mil e vinte e quatro. -----

-----A subsequente publicitação das deliberações das Câmaras Municipais com os novos valores do Tarifário dois mil e vinte e três, em Boletim Municipal. -----

-----A publicitação das deliberações referidas mediante Edital a afixar nos lugares de estilo e a publicar no sítio da Internet das entidades gestoras. -----

-----O envio para apreciação pela ERSAR da mesma proposta tarifária para dois mil e vinte e quatro e a subsequente submissão do tarifário aprovado acompanhado da respetiva deliberação municipal, em “Tarifários ao Utilizador Final” do módulo de regulação económica no Portal da ERSAR, no prazo de quinze dias após a respetiva aprovação. -----

-----A revisão Tarifária para dois mil e vinte e quatro.-----

-----Nos termos da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -

-----Lei número dez, de dois mil e catorze, de seis de março.-----

-----Decreto-Lei número cento e noventa e quatro, de dois mil e nove, de vinte de agosto.

-----Decreto-Lei número noventa e sete, de dois mil e oito, de onze de junho.-----

-----Lei número cinquenta e oito, de dois mil e cinco, de vinte e nove de dezembro. -----

-----Lei número setenta e três, de dois mil e treze, de três de setembro.-----

-----Decreto-Lei número cento e quarenta e sete, de dois mil e dezassete, de cinco de dezembro. - -----

-----Recomendação número um, de dois mil e vinte e dois, de sete de março da ERSAR, que vem substituir parcialmente as recomendações IRAR número um, de dois mil e nove, de vinte e oito de agosto, a ERSAR número dois, de dois mil e dez, de vinte e um de fevereiro, bem



Câmara Municipal
de Oeiras

como o número dois, da Recomendação IRAR número quatro, de dois mil e sete, de oito de outubro. ---

----- A Recomendação ERSAR número dois, de dois mil e dezoito, de dezassete de abril, relativa aos tarifários sociais para os utilizadores domésticos dos serviços de águas e resíduos. ---

3 - PROPOSTA N.º. 543/24 - SIMAS - ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA O ANO DE 2024 E AUTORIZAÇÃO PRÉVIA PARA A ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS - PD N.º. 151-SIMAS/2024:-----

----- I - Foi feita a apresentação, em PowerPoint, pela **doutora Catarina Dão, doutor Luís Lopes e doutora Susana Oliveira**, a qual foi inserida no Salão Nobre Digital. -----

----- A **Senhora Vereadora Joana Baptista** referiu o seguinte:-----

----- “Naturalmente vou aguardar por todos os comentários dos Senhores Vereadores, mas dar só nota do seguinte: -----

----- Todos os documentos foram distribuídos na quinta-feira às dezasseis horas. Esta apresentação que hoje, teve lugar, também será facultada a todos os Senhores Vereadores, já está no Salão Nobre Digital, eu vi alguns dos Senhores Vereadores a tirarem notas, mas na realidade, todos estes documentos serão facultados, ou melhor já estão facultados aos Senhores Vereadores.” -----

----- A **Senhora Vereadora Susana Duarte** referiu o seguinte:-----

----- “Dar uma saudação especial aos dirigentes dos SIMAS e agradecer esta vossa participação, que é rara, e que compreendemos.-----

----- O PSD também dá esta nota da compreensão, da necessidade e da importância, não só deste orçamento, mas também desta discussão que hoje se impõe e, obviamente, não podia deixar de saudar a nova Administração que, em menos de um mês conseguiu finalmente apresentar um orçamento que vínhamos aqui reiteradamente falar desta necessidade de apresentar o Orçamento e as Grandes Opções para dois mil e vinte e quatro dos SIMAS.-----

-----Ia só fazer uma sugestão e aproveitar que estão cá os Serviços, para quem tem que ler digitalmente todo o documento, o facto de ele estar digitalizado em frente e verso andamos com o PDF para baixo e para cima ou imprimimos tudo, o que eu não fiz, ou então andamos para a frente e para trás, se conseguirem fazer a digitalização para ficar tudo só numa direção e não de pernas para o ar, de maneira a que leitura seja mais fácil. -----

-----Relativamente ao documentado está bastante enxuto e com aquilo que é necessário analisar.-----

-----Felicitamos e vemos com bons olhos a proposta de instalação de painéis fotovoltaicos no edifício dos SIMAS, uma tentativa de criar mais condições não só nos próprios edifícios, mas também de continuidade naquilo que é a modernização, que já vimos esta semana na visita à nova loja que não é só SIMAS, mas que também tem lá os SIMAS e toda ela já está modernizada o que mostra um passo em frente desta empresa, que achamos importante.-----

-----Foi referido e também já estava descrito no Orçamento algumas questões sobre as várias ribeiras, só temos uma pergunta relativamente a isto, porque compreendemos que também não é necessariamente passagem pelos SIMAS, mas a acumulação de funções da Senhora Vereadora faz com que seja a pessoa mais indicada, se calhar, para nos responder, tendo em conta aquilo que estava em desenvolvimento com a APA da duplicação da Ribeira de Algés, se houve, entretanto alguma evolução dessa análise. -----

-----Ficamos agradados com aquilo que vemos, compreendemos o aumento de custos e foi muito importante a análise que fizeram e ia fazer essa sugestão de ficar no orçamento, não está no orçamento naquilo que são as GOP, mas como está na vossa apresentação faz sentido, que é o comparativo. -----

-----Acho que é muito importante quando falamos de aumentos, percebemos o comparativo, porque em geral, há quem diga que as águas de Oeiras são muito caras e depois muitas das vezes não têm noção do que é que está a comparar e a maioria das vezes até nem é,



Câmara Municipal
de Oeiras

pode é haver um consumo superior e aqui podemos depois falar do consumo consciente e das formas de o fazer e a forma que, se calhar, o próprio SIMAS, pode ter aqui algum papel nesse âmbito do consumo consciente de água, principalmente nos tempos que se avizinham. -----

----- Mas aquilo, que também se diz por aí, do PSD querer privatizar os SIMAS, pelo menos o PSD em Oeiras, pelo contrário, esperamos é que este esforço da nova Administração, o esforço que hoje os Serviços ao estarem aqui nesta manhã, numa semana cheia de feriados que muito estariam ou gostariam de estar de férias, mostra o bom presságio, não só desta apresentação, mas também de uma mudança de paradigma daquilo que foram os SIMAS nos últimos dois anos. -----

----- Realmente inicia-se um processo de reforço dos bons serviços, da boa prestação de serviços ao Município e obviamente aos seus dois investidores e aquilo que é o prestígio que esta empresa sempre nos habituou, foi uma empresa que já ganhou muitos prémios no passado e eu tenho esperança que, nos próximos anos, volte a ser merecedora, não só de prémios, mas também de louvores por parte desta Câmara Municipal e por isso votamos favoravelmente.” -----

----- A **Senhora Vereadora Eugénia Pires** mencionou o seguinte:-----

----- “Em relação às Grandes Opções do Plano e como já referimos noutras circunstâncias, nós lamentamos a tardia submissão do Orçamento e Grandes Opções do Plano para o ano de dois mil e vinte e quatro, aspeto que contraria o enquadramento legal que impunha a submissão até ao fim de dezembro do ano passado.-----

----- Não obstante o atraso, reconhecemos e apreciamos o esforço envolvido e a celeridade no processo com a mudança da Administração, temos uma questão processual que tem a ver com as Grandes Opções do Plano, se eu percebo bem, já acomodam a primeira alteração do orçamento que vamos votar a seguir, tenho essa dúvida, porque fiz a comparação dos valores e não consegui, se calhar, escapou-me, mas não consegui ver diferença de valores, pelo menos no quadro resumo do orçamento que aparece na proposta de deliberação.-----

-----Tenho também uma dúvida, mas que colocarei mais tarde, e penso que, se calhar, percebi com a apresentação, na proposta de deliberação sobre o ciclo tarifário, fala-se em setenta e dois virgula sete milhões, isto significa, que são os sessenta e oito que está previsto para a despesa mais o saldo de gerência, e aí vinha também a minha dúvida. -----

-----Por último gostaríamos de propor uma alteração à redação da proposta de deliberação quinhentos e quarenta e três, ponto três, onde é dito:-----

-----“Face ao exposto, propõe-se que o Executivo Municipal delibere o seguinte....”
íamos propor:-----

-----“Face ao exposto, propõe-se que o Executivo Municipal delibere e remeta para a Assembleia Municipal para deliberação, o seguinte....”-----

-----Porque tudo o que acontece vai ser submetido à Assembleia Municipal, o ponto um, que aprova o Orçamento e as Grandes Opções do Plano, é competência da Assembleia Municipal, o solicitar o ponto dois, é a solicitar à Assembleia Municipal e o ponto três efetuar a ratificação e sanação também depende do ponto um e por isso também é competência da Assembleia Municipal.-----

-----Em termos de orientação de voto iremos votar contra por uma questão de coerência com o voto anterior, que andamos a argumentar desde o início do ano.” -----

-----A **Senhora Vereadora Teresa Bacelar** mencionou o seguinte:-----

-----“Não tenho nenhuma questão a fazer, só gostaria de agradecer a apresentação e felicitar esta nova Administração, pela apresentação deste documento de uma forma tão célere e dizer que é extraordinário ver a presença de tantas pessoas dos SIMAS, que não é habitual e que mostra a solidariedade que têm com esta nova Administração, que realmente querem uma mudança e o que passámos estes dois últimos anos não pode voltar a acontecer, estamos todos juntos para o novo SIMAS.” -----

-----O **Senhor Vereador Armando Soares** mencionou o seguinte:-----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- “Primeira palavra, naturalmente de conforto à nova Administração e a todos os funcionários com funções de dirigentes ou não, que estão aqui presentes dos SIMAS. -----

----- A mensagem que desde sempre foi passada relativamente aos Serviços Intermunicipais, é que somos a mesma casa e é naturalmente de lamentar que nem sempre assim tenha sido entendido por anteriores Administrações, não é o caso desta e, por isso saúdo ver-vos cá.-----

----- Atendendo à dimensão do nosso território de Oeiras, o número de população e a configuração económica não compreendo que o investimento seja a razão de cinquenta e três quarenta e sete por cento, olho para isso, com alguma preocupação, porque, naturalmente, o Município de Oeiras ao nível de toda a contribuição que tem feito aos Serviços Intermunicipalizados merece um montante de investimento muito superior a isso.-----

----- Espero verdadeiramente que a nova Administração consiga fazer esse caminho, porque é injusto para o munícipe pagador da tarifa de água e saneamento e que ao fim ao cabo alimenta aquilo que é os SIMAS de hoje, o investimento ser nesta razão. -----

----- De qualquer forma, irei votar, naturalmente, favoravelmente, desejo as maiores felicidades à Administração, aos funcionários e camada dirigente dos SIMAS, mas, na certeza de que estamos no bom caminho para voltar a repor aquilo que é a normalidade.” -----

----- A **Senhora Vereadora Joana Baptista** mencionou o seguinte: -----

----- “Assistimos aqui a uma mudança de paradigma, mas na realidade, tínhamos mesmo que assistir a uma mudança de paradigma. -----

----- Acho que estávamos todos ansiosos que tal acontecesse e essa mudança de paradigma está relacionada com uma mudança do ciclo político, portanto, a transição de uma presidência, mas também de dois territórios que são distintos, sempre foram distintos e sempre absorveram comportamentos políticos e estratégias distintas.-----

----- Neste momento, estamos a vivenciar a Presidência Oeiras e assim espero por largos e

bons anos, no sentido de garantir aquilo que é a estabilidade de uma casa, que é a casa Oeiras e quando o Vereador Armando Soares mencionava que é bom vê-los todos aqui nesta reunião de Câmara, porventura, a estrutura dirigente dos SIMAS não tem essa consciência, não tem consciência da sua própria importância, do seu próprio valor, porque a dada altura sentem-se de uma casa e esta casa é outra. -----

-----Na realidade assim não é, até porque os SIMAS não têm personalidade jurídica, têm tão-só autonomia administrativa ou financeira, portanto, a personalidade é do território, do Município de Oeiras. -----

-----O que faz sentido, o que está a acontecer nesta reunião é que sempre aconteça, que haja, de facto, uma equipa una e coesa naquilo que é a prossecução das nossas políticas e da nossa estratégia. -----

-----De facto, foi feito um esforço nas últimas duas semanas, um esforço que está representado nesta sala por todos vós, porque a Administração não faz nada sozinha, faz com a construção de um trabalho feito por toda uma equipa. -----

-----O Departamento Financeiro teve aqui um esforço mais significativo, mas no final de duas semanas, conseguimos ter o tarifário estabilizado e as GOP para dois mil e vinte e quatro. --

-----É verdade já vem com seis meses de atraso, mas não se podia ter feito mais e quando alguns dos Senhores Vereadores, mas em particular a Vereadora Eugénia Pires, que sempre mencionou em reunião de Câmara que votavam contra todas as propostas dos SIMAS, porque não tínhamos as Grandes Opções e Plano para dois mil e vinte e quatro, agora temos e ela própria enalteceu o esforço e a dedicação desta Administração, no sentido de termos conseguido ter finalmente o tarifário e as GOP, agora que finalmente temos pronto, estabilizado, e apresentamos para submeter à aprovação, não temos o mesmo alinhamento de entendimento e diz que vota contra, então, votaria favoravelmente como? -----

-----Com que orçamento? -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Senhora Vereadora, tentando eu ter algum esforço e compreensão para perceber o voto contra proclamado por vós, é muito difícil, porque é absolutamente inconsistente, absolutamente incoerente face à argumentação que têm por vós apresentado nos últimos meses.--

----- Sobre o tarifário iniciámos bem há pouco tempo um caminho e só pode ser esse o caminho de agora para diante, para garantir aquilo que é a sustentabilidade e a viabilidade económico-financeira da atividade operacional e estratégica dos SIMAS, poder ser estabilizada, temos que aumentar e agradeço a apresentação que aqui foi feita, porque é uma apresentação muito clara, aliás poucas mais são necessárias as palavras e a explicação, porque se conseguirmos perceber a partir de dois mil e dezoito houve um aumento das entidades em alta do abastecimento da água e do tratamento do esgoto, que antecede muito mais do que dois mil e dezoito, foi meramente indicativo dois mil e dezoito, porque se recuarmos até dois mil e cinco, sabemos que os SIMAS nunca acompanharam o pagamento das entidades em alta, esta é que é a verdade e, portanto, ficámos sempre e em todo o momento aquém, acompanhámos naturalmente a taxa da inflação. -----

----- E o investimento?-----

----- O investimento dizia a doutora Catarina Dão que temos colocado dinheiro, os mínimos olímpicos. -----

----- O que é que nós pretendemos?-----

----- Nós queremos ir além e temos que fazer um investimento em todas as áreas e de forma transversal na modernização das instalações, modernização naquilo que é o atendimento ao nosso cliente, mas também naquilo que é a modernização das infraestruturas nos planos estratégicos que já apresentámos mas que deixámos de os apresentar ao nível da sua motorização e que levou a que o volume de perdas de água novamente tivesse subido, nós temos que combater exatamente isso para continuarmos a ter uma diminuição do volume de perdas de água.

----- Tínhamos a comparação com as Águas de Cascais que o consumidor médio com um

consumo de dez metros cúbicos paga sensivelmente ao final do mês mais doze euros do que aquilo que o consumidor de Oeiras vai pagar já com a aplicação deste novo tarifário, mas atenção, em Cascais, temos o volume de perdas de água menor, portanto, é esse o caminho e é isso que garante, de facto, não só a sustentabilidade financeira, mas também a sustentabilidade social e ambiental desta casa, que nós queremos que volte a ser reconhecida pelas melhores práticas e as melhores práticas estão há muito enraizadas nos SIMAS e porventura foram-se desmaterializando e agora estamos num caminho de voltar a construir, voltar a sedimentar para depois passarmos aquilo que foi sempre a nossa mostra, a divulgação e promoção, portanto, Senhores Vereadores é com satisfação, mas também com motivação, que eu olho para a casa dos SIMAS no presente e no futuro e, naturalmente, vejo a equipa toda presente também imbuída deste espírito de missão.”-----

-----A **Senhora Vereadora Susana Duarte** disse o seguinte:-----

-----“Não sei se a Vereadora Eugénia Pires vai dizer mais alguma coisa, se disser, peço desculpa por ter levantado o dedo, mas eu acho que vale a pena e o PSD gostaria de perceber, por que é que vão votar contra, a menos que seja por causa do aumento, que eu acho que está justificável e vamos continuar a ser o segundo mais barato, a par com Loures, só para o PSD perceber, porque o PSD também teve aqui votos diferenciados nas últimas reuniões e ainda na última reunião, precisamente, porque não havia orçamento. -----

-----Vindo o orçamento, estando ele de acordo com as normas e regras em vigor, estando completamente justificado, aquele que é o aumento, eu não estou a perceber, até a questão política que poderia haver, sem ser esta, portanto, para nos fazer sentido e poder compreender.” -

-----A **Senhora Vereadora Eugénia Pires** explicou: -----

-----“Porque vem fora do prazo, porque é tardio, há um esforço, nós reconhecemos o esforço que é feito, mas não está a cumprir o enquadramento legal, é tão simples quanto isso e é esta a coerência que houve até agora, apreciamos o esforço, reconhecemos, valorizamos, mas foi



Câmara Municipal
de Oeiras

isto que aconteceu. -----

----- Eu sei que foram circunstâncias difíceis. A atual gestão com a relação com a anterior presidência, mas as coisas não aconteceram, tem a ver com isto.” -----

----- O **Senhor Presidente** salientou o seguinte:-----

----- “Em primeiro lugar uma constatação, em quinze dias o novo Conselho de Administração resolveu um problema que o anterior não resolveu em oito meses, portanto, esta é uma constatação e se não resolveu em oito meses foi porque não quis resolver. -----

----- Eu não me vou alongar muito, portanto as minhas felicitações ao Conselho de Administração e nele a todos os dirigentes e técnicos que participaram na elaboração deste documento.-----

----- As considerações políticas que eu tinha a fazer sobre esta matéria fiz na anterior reunião, constam da data, mas sempre direi, neste momento, que nunca mais vai acontecer o que aconteceu nos últimos dois anos. -----

----- O que aconteceu nos últimos dois anos foi uma espécie de assalto aos SIMAS para o destruir, na medida em que havia ali uma reserva mental, que foi pública, isto tem que ser dito, na medida em que o Presidente do Conselho de Administração designado pelo Município da Amadora, além de atuar com arrogância total, teve um comportamento de desprezo pelo Município de Oeiras, na medida em que, sucessivamente solicitado a estar presente nesta reunião de Câmara recusou sempre a sua presença, recusou sempre e nós viemos a saber exatamente por que é que isso acontecia, acontecia porque o Município da Amadora (e esperemos que agora façam o respetivo ato de contrição) tinha um propósito de sair dos Serviços Intermunicipalizados de Oeiras e Amadora, tinha esse propósito porque foi do domínio público divulgado através dos sindicatos e nós também tivemos conhecimento através das instituições próprias, que estavam a fazer estudos no sentido da criação de uma empresa entre a Amadora. Odivelas, Loures e Vila Franca de Xira, no universo das Águas de Portugal.-----

-----Este era o propósito da Câmara Municipal da Amadora e eu próprio tive oportunidade de falar várias vezes com a Senhora Presidente da Câmara da Amadora chamando a atenção para a incapacidade e incompetência do Presidente do Conselho de Administração, sempre me respondeu dizendo que estávamos talvez a ser demasiado exigentes com o Senhor, mas na realidade não era exigência nossa e tolerância deles, havia, de facto, o propósito determinado de se separarem do Município de Oeiras no contexto desta parceria que temos há muitos anos. -----

-----Naturalmente que a Câmara Municipal de Oeiras, não vai tolerar mais esta situação, o que quer dizer que não voltaremos a ter um Conselho de Administração presidido pelo Município da Amadora.-----

-----Isto nunca mais vai acontecer.-----

-----Portanto, nos próximos tempos, iremos proceder a modificações administrativas necessárias no sentido de blindar os Serviços Intermunicipalizados e não os sujeitar a aventureirismos de natureza política, porque tudo isto foi gorado por uma razão, porque o Partido Socialista perdeu as eleições, se o Partido Socialista não tivesse perdido as eleições, provavelmente, neste momento já tinha havido separação, já teria sido criada a empresa, acontece que intempestivamente houve eleições e essa estratégia foi gorada. -----

-----Podia haver essa intenção se tivesse havido um princípio ético de falar com o Município de Oeiras e dizer: “Estamos interessados em fazer outra coisa, não interessa esta parceria com o Município de Oeiras, já lá vão quarenta anos enquanto parceria e é altura de nós nos automatizarmos, queremos e temos outra visão, não queremos estar aí”, era isto que podia acontecer, mas tudo isto foi escondido do Município de Oeiras e o resultado que deu foi este, chegarmos a junho de dois mil e vinte e quatro sem Grandes Opções do Plano e Orçamento para os Serviços Intermunicipalizados e, portanto, foi necessário esperar a mudança do Conselho de Administração, para que, afinal aquilo que deve acontecer com normalidade, possa acontecer e é



Câmara Municipal
de Oeiras

o que está a acontecer, de maneira que é fundamental que toda a estrutura técnica e dirigente dos Serviços Intermunicipalizados, por enquanto, de Oeiras e Amadora, estejam conscientes de que situações como aquela que foi vivida nos últimos dois anos nunca mais pode acontecer. -----

----- De resto, é bom que se note a diferença, está à vista, foram apenas quinze dias, o suficiente para se estabilizar o tarifário, para estabilizar o investimento, para estabilizar a despesa, para estabilizar a receita. -----

----- No que diz respeito a falar em aumentos e não faz muito sentido falar em aumentos, na realidade a lei é muito clara, nós é que não temos cumprido a lei ao longo dos últimos anos, justamente para facilitar, umas vezes, porque é o COVID, outras por outra razão qualquer, mas a verdade é que há formas de ajudar as famílias que mais necessitam através de apoios de natureza social e é isso que a Câmara de Oeiras já faz, se uma família não tem dinheiro para pagar a água, recebem um apoio através do Fundo de Emergência Social, é assim que deve ser, não é estabelecer determinado tarifário que favorece todos de igual modo ricos e pobres, apenas em função do consumo que têm, portanto, isso é que não é justo, cada um deve pagar aquilo de acordo com o que consome. -----

----- É o princípio do utilizador pagador e, naturalmente que as famílias que têm necessidades, por isso, há as bolsas de estudo para as famílias que não têm recursos para pagar a universidade, por isso há medicamentos para as pessoas que não tenham dinheiro para pagar os medicamentos, por isso é que há habitações de natureza social, e, por isso mesmo, também há o Fundo de Emergência Social para esse efeito.” -----

----- II - A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Carla Rocha, Susana Duarte e voto contra da Senhora Vereadora Eugénia Pires, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o Orçamento e Grandes Opções do Plano dos SIMAS dos Municípios de Oeiras e Amadora para o ano de dois mil e vinte

e quatro. ---

-----Solicitar à Assembleia Municipal de Oeiras e à Assembleia Municipal da Amadora autorização prévia para a assunção de compromissos plurianuais. -----

-----Efetuar a ratificação/sanação dos atos praticados em matéria orçamental e das GOP, bem como dos compromissos plurianuais assumidos desde um de janeiro do corrente ano. -----

-----Nos termos da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -

-----Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro. -----

-----Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho.-

-----Lei número setenta e três, de dois mil e treze, de três de setembro.-----

-----Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho. ----

-----Decreto-Lei número cinquenta, de dois mil e doze, de trinta e um de agosto.-----

4 - PROPOSTA Nº. 545/24 - SIMAS - 1ª. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL MODIFICATIVA 2024 – MODIFICAÇÕES AO ORÇAMENTO DA RECEITA, DA DESPESA E PPI - PD Nº. 152-SIMAS/2024:-----

-----A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Carla Rocha, Susana Duarte e abstenção da Senhora Vereadora Eugénia Pires, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o teor da deliberação aprovada pelo Conselho de Administração na reunião realizada em três de junho de dois mil e vinte e quatro, na qual deliberou submeter ao Órgão Executivo Municipal para posterior remessa à Assembleia Municipal de Oeiras, a primeira Alteração Orçamental Modificativa dos Serviços Intermunicipalizados de Água e Saneamento dos Municípios de Oeiras e Amadora. -----

-----A subsequente publicação da deliberação da Assembleia Municipal. -----

-----Nos termos do Decreto-Lei número cinquenta e quatro-A, de noventa e nove, de vinte e dois de fevereiro.-----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

5 - PROPOSTA Nº. 546/24 – DPOC - PRESTAÇÃO DE CONTAS CONSOLIDADAS DE 2023:----

----- I – A **Senhora Vereadora Susana Duarte** referiu o seguinte: -----

----- “O PSD deixa algumas análises para outros fóruns e mais exaustivas em Assembleia Municipal, e porque já tínhamos falado disto no ano anterior, vale a pena dar nota quando fazemos menção a coisas que não estavam tão bem e que passaram a correr melhor. -----

----- Nos anos anteriores, demos nota da importância do inventário que já tinha sido referido pelo auditor externo relativamente ao Vinho Villa Oeiras e vemos com bons olhos que, nesta prestação de contas já houve um esforço do Município, já consta um inventário. -----

----- Claro que ainda não é perfeito, o próprio Revisor de Contas ainda dá algumas sugestões de melhoria, mas o próprio também dá esta menção de que realmente já há um passo em frente muito significativo e, por isso este esforço positivo nesta que era uma recomendação.--

----- Contudo, ainda nesta prestação de contas, o auditor alerta para aquilo que já estava em dois mil e vinte e três, relativamente à E-Redes, que foi um problema que falámos aqui na altura e que ao que parece continua, apesar dos esforços do Município e dos próprios Serviços em ter mais informação, a E-Redes não a dá, o que é extremamente prejudicial, assim como existir também uma garantia, que não existe, da correta valorização dos ativos dos SIMAS, mas eu penso que tendo em conta o novo orçamento e toda esta nova senda dos SIMAS, em dois mil e vinte e quatro já sejam suprimidas algumas destas recomendações e que seja um ano com mais reflexos destas mesmas informações. -----

----- Tendo em conta estas condicionantes já referidas e sabendo que o próprio auditor externo não encontrou quaisquer incorreções materiais votaremos a favor desta proposta.” -----

----- O **Senhor Vice-Presidente** mencionou o seguinte: -----

----- “Isto é um documento sobretudo técnico, que tem vindo a evoluir na qualidade da sua elaboração pelos Serviços. -----

~ -----Como tal, creio que se justifica nesta fase, dar os parabéns à equipa da Direção Municipal de Administração Geral, ao Departamento de Finanças e Património e à Divisão de Planeamento, Orçamento e Controle, pelo trabalho desenvolvido e pelos Serviços do Município porque todos eles colaboram, no fundo, quer para os resultados, quer para as contas consolidadas.

-----Portanto, só uma palavra singela, para dar os parabéns a quem de direito.”-----

-----O **Senhor Presidente** aludiu o seguinte:-----

-----“Muito bem, quem de direito neste caso é a Direção Municipal de Administração Geral e o Departamento de Finanças e Património.-----

-----Está ali o doutor Bruno Mouco e a Divisão de Planeamento, Orçamento e Controle. -

-----Muitos parabéns.-----

-----De qualquer maneira, este documento é mais importante do que parece. -----

-----Às vezes nós passamos por cima das coisas, é claro que é um documento técnico e está certo ou não está, mas está certo.-----

-----É um documento que traduz o universo do Município e que traduz também se está com saúde ou não está.-----

-----Para todos os efeitos, está com saúde, porque não tem dinheiro no banco. -----

-----Não há lá milhões.-----

-----Não quer dizer que se lá houvesse, que nós não o utilizássemos. -----

-----Para finalizar, parabéns.”-----

-----II - A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Carla Rocha, Susana Duarte e voto contra da Senhora Vereadora Eugénia Pires, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, aprovar as Contas Consolidadas e subsequentemente submeter à Assembleia Municipal para apreciação e aprovação.- -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Nos termos da Lei número setenta e três, de dois mil e treze, de três de setembro.-----

----- Lei número cinquenta, de dois mil e doze, de trinta e um de agosto. -----

----- Decreto-Lei número noventa e dois, de dois mil e quinze, de onze de setembro. -----

----- Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

6 - DECLARAÇÕES DE VOTO:-----

----- A **Senhora Vereadora Eugénia Pires** enviou por email, no final da discussão da ordem de trabalhos, as seguintes declarações de voto: -----

----- **“PD 543/2024 - SIMAS - Orçamento e Grandes Opções do Plano para o Ano de 2024 e Autorização Prévia para a Assunção de Compromissos Plurianuais - Proposta de Deliberação nº. 151-SIMAS/2024** - Lamentamos a tardia submissão do Orçamento e Grandes Opções do Plano para o ano de dois mil e vinte e quatro do SIMAS, contrariando o enquadramento legal que impunha a sua submissão até ao final de dezembro do ano passado. Não obstante o atraso, reconhecemos o esforço dos serviços na elaboração de um documento detalhado e minucioso. Por uma questão de princípio e coerência votaremos contra.”-----

----- **“PD 546/2024 - DMAG\DFP\DPOC - Prestação de Contas Consolidada de 2023** - Damos conta, valorizamos, e agradecemos, do trabalho extenso e minucioso dos técnicos do município que esteve na base da produção da documentação que acompanha a Prestação de contas consolidada de dois mil e vinte e três. Damos igual conta do esforço de melhoria face a prestações de contas anteriores, já patente na prestação de contas individual de dois mil e vinte e três, acolhendo as recomendações dos auditores de contas. Registamos o grau de segurança razoável da certificação de contas, não obstante as opiniões com reservas e as ênfases dos revisores de contas, em particular, no que respeita ao SIMAS, onde o Município detém um controlo de voto de cinquenta por cento. Ainda assim, denotamos uma forte incompatibilidade entre a orientação geral patente neste documento de prestação de contas consolidadas, que se traduz no menosprezo de prioridades, ambientais e territoriais, com impacto efetivo sobre a vida

dos moradores no concelho e o modelo de desenvolvimento e de gestão autárquica preconizado pela Coligação Evoluir Oeiras, pelo que apenas podemos votar contra.” -----

7 - ENCERRAMENTO DA REUNIÃO:-----

-----Às doze horas e cinquenta minutos, o **Senhor Presidente** declarou encerrada a reunião, da qual foi lavrada a presente ata, que vai ser por si assinada e pela Diretora de Departamento de Gestão Organizacional.-----

O Presidente,

(Isaltino Morais)

A Diretora de Departamento,

(Vera Carvalho)